

Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
FEV. - ABR. 2026

Publicado em 28/05/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de
Domicílios
Adriana Araujo Beringuy

Equipe de Análise de Resultados
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes
William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e
valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O
periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados,
comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis
geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural
Divulgação Mensal - abril de 2026

Data de divulgação: 28 de maio de 2026

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: fevereiro a abril de 2026

Principais destaques no trimestre móvel de fevereiro a abril de 2026

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

Novembro de 2025 a janeiro de 2026

Fevereiro a abril de 2025

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 5,8% no trimestre móvel referente aos meses de fevereiro a abril de 2026, registrando variação de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 (5,4%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2025, quando a taxa foi estimada em 6,6%, o quadro foi de queda (-0,8 ponto percentual).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2026

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
nov-dez-jan		7,2	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,3	14,4	11,2	8,4	7,6	6,5	5,4
dez-jan-fev		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,5	11,7	14,6	11,2	8,6	7,8	6,8	5,8
jan-fev-mar	8,0	8,0	7,2	8,0	11,0	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	11,1	8,8	7,9	7,0	6,1
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	10,5	8,5	7,5	6,6	5,8
mar-abr-mai	7,7	7,6	7,0	8,2	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	9,8	8,3	7,1	6,2	
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	9,3	8,0	6,9	5,8	
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,6	11,7	12,9	12,4	11,9	14,1	13,7	9,1	7,9	6,8	5,6	
jun-jul-ago	7,3	7,2	7,0	8,8	11,9	12,7	12,2	11,9	14,8	13,2	8,9	7,8	6,6	5,6	
jul-ago-set	7,1	7,0	6,8	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,7	8,7	7,7	6,4	5,6	
ago-set-out	6,9	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,8	11,7	14,6	12,1	8,3	7,6	6,2	5,4	
set-out-nov	6,8	6,5	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,3	11,6	8,1	7,5	6,1	5,2	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,6	9,1	12,1	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	7,9	7,4	6,2	5,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de fevereiro a abril de 2026, havia aproximadamente 6,3 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 8,0%, ou seja, mais 471 mil pessoas frente ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, ocasião em que a desocupação foi estimada em 5,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 7,1 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -11,3%, significando uma redução de 809 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 102,3 milhões no trimestre de fevereiro a abril de 2026. Essa estimativa apresentou redução de 0,3%, ou seja, menos 338 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (novembro de 2025 a janeiro de 2026). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2025) este indicador apresentou variação positiva (1,1%), quando havia no Brasil 101,3 milhões de pessoas ocupadas, representando um adicional de 1 073 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 58,4% no trimestre de fevereiro a abril de 2026, apresentando uma redução de -0,3 ponto percentual frente ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 (58,7%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador não apresentou variação estatisticamente significativa.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2026

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
nov-dez-jan		58,1	58,2	58,0	56,7	54,7	55,3	55,4	56,1	50,9	55,3	56,6	57,3	58,2	58,7
dez-jan-fev		57,8	58,1	57,7	56,3	54,4	55,0	55,1	55,8	50,9	55,1	56,3	57,1	58,0	58,4
jan-fev-mar	57,3	57,5	57,8	57,4	55,9	54,1	54,7	55,1	54,8	50,8	55,1	56,1	57,0	57,8	58,2
fev-mar-abr	57,8	57,7	57,9	57,5	55,7	54,2	54,7	55,4	53,0	51,0	55,8	56,2	57,3	58,2	58,4
mar-abr-mai	58,1	58,0	58,0	57,4	55,8	54,4	54,7	55,7	51,0	51,3	56,3	56,3	57,6	58,6	
abr-mai-jun	58,2	58,1	58,1	57,4	55,7	54,7	54,9	55,8	49,4	52,0	56,7	56,6	57,8	58,8	
mai-jun-jul	58,2	58,2	58,0	57,3	55,4	54,9	55,1	55,9	48,5	52,7	56,9	56,8	57,9	58,8	
jun-jul-ago	58,3	58,2	57,9	57,2	55,2	55,1	55,3	55,9	48,4	53,3	57,1	56,9	58,1	58,8	
jul-ago-set	58,4	58,2	58,1	57,2	55,0	55,2	55,6	56,0	48,9	54,0	57,2	57,0	58,4	58,7	
ago-set-out	58,4	58,3	58,2	57,2	55,0	55,4	55,8	56,2	49,9	54,5	57,4	57,2	58,7	58,8	
set-out-nov	58,4	58,5	58,2	57,1	55,1	55,6	55,9	56,3	50,6	55,0	57,3	57,3	58,8	59,0	
out-nov-dez	58,3	58,5	58,2	57,1	55,0	55,6	55,8	56,4	51,0	55,5	57,1	57,6	58,7	58,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de fevereiro a abril de 2026, foi estimado em 108,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável, quando comparada com o trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve estabilidade.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 62,0% no trimestre de fevereiro a abril de 2026, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 (62,1%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (62,3%), o cenário foi de contração de 0,3 ponto percentual.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 39,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (novembro de 2025 a janeiro de 2026). No confronto com o trimestre de fevereiro a abril de 2025, houve, também, estabilidade.
- No período de fevereiro a abril de 2026, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (13,3 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado estabilidade.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 26,0 milhões de pessoas, foi registrado estabilidade na comparação com o trimestre anterior

(novembro de 2025 a janeiro de 2026). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação (2,3%), representando um adicional estimado de 580 mil pessoas.

- No período de fevereiro a abril de 2026, a categoria dos **empregadores** (4,2 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado, também, estabilidade.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 5,4 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2025 houve uma redução de 268 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 12,9 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 3,4%, representando um adicional estimado de 422 mil pessoas.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de fevereiro a abril de 2026, em relação ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, mostrou que não houve crescimento em qualquer grupamento. Houve redução no grupamento de Outros serviços (2,9%, ou menos 162 mil pessoas)
- Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2025 foi observado aumento nos grupamentos: Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,3%, ou mais 425 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,2%, ou mais 766 mil pessoas). Houve redução no grupamento de Serviços domésticos (4,7%, ou menos 268 mil pessoas).

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 13,8% no trimestre móvel referente aos meses de fevereiro a abril de 2026, registrando estabilidade em relação ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 (13,8%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2025, quando a taxa foi estimada em 15,4%, o quadro foi de queda (-1,7 ponto percentual).
- No trimestre de fevereiro a abril de 2026, havia aproximadamente 15,7 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou estabilidade, ou seja, sem variação significativa, frente ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, ocasião em que a subutilização foi estimada em 15,7 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 17,7 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de -11,1%, significando uma redução de 1 966 mil pessoas subutilizadas.

SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **peças subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 4,2 milhões no trimestre de fevereiro a abril de 2026. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (novembro de 2025 a janeiro de 2026) de 5,5%, ou seja, uma redução de 246 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2025) este indicador apresentou, também, variação negativa (-7,3%), quando havia no Brasil 4,6 milhões de pessoas subocupadas.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de fevereiro a abril de 2026, foi estimado em 66,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 1,6% (acrésimo de 1,1 milhão de pessoas).

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**¹, no trimestre de fevereiro a abril de 2026, foi estimado em 5,1 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou uma redução de 229 mil pessoas (-4,3%) quando comparada com o trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução de 821 mil pessoas.

DESALENTO

- O contingente de **peças desalentadas**² foi estimado em aproximadamente 2,6 milhões no trimestre de fevereiro a abril de 2026. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (novembro de 2025 a janeiro de 2026). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2025) este

¹ Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

² Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

indicador apresentou variação negativa (-15,3%), quando havia no Brasil 3 milhões de pessoas desalentadas.

- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 2,3% no trimestre móvel referente aos meses de fevereiro a abril de 2026, registrando estabilidade em relação ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 (2,4%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2025, quando a taxa foi estimada em 2,7%, o quadro foi de queda (-0,4 ponto percentual).

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 3 732 no trimestre de fevereiro a abril de 2026, registrando estabilidade frente ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026 e crescimento de 5,3% relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2026 - (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
nov-dez-jan		3 157	3 239	3 306	3 204	3 226	3 272	3 324	3 321	3 386	3 053	3 285	3 408	3 530	3 719
dez-jan-fev		3 176	3 270	3 300	3 185	3 236	3 284	3 335	3 324	3 355	3 057	3 283	3 423	3 544	3 730
jan-fev-mar	3 129	3 194	3 307	3 301	3 200	3 254	3 283	3 322	3 352	3 364	3 069	3 291	3 420	3 554	3 750
fev-mar-abr	3 140	3 201	3 305	3 293	3 184	3 239	3 294	3 304	3 388	3 324	3 057	3 281	3 435	3 542	3 732
mar-abr-mai	3 132	3 203	3 299	3 278	3 194	3 234	3 295	3 281	3 444	3 321	3 077	3 275	3 456	3 558	
abr-mai-jun	3 138	3 230	3 281	3 287	3 161	3 221	3 290	3 281	3 497	3 269	3 099	3 290	3 478	3 592	
mai-jun-jul	3 154	3 251	3 275	3 265	3 162	3 223	3 279	3 273	3 538	3 238	3 143	3 301	3 458	3 590	
jun-jul-ago	3 164	3 272	3 298	3 249	3 190	3 218	3 293	3 287	3 533	3 193	3 170	3 311	3 476	3 590	
jul-ago-set	3 159	3 272	3 309	3 247	3 186	3 234	3 279	3 286	3 535	3 136	3 213	3 344	3 465	3 602	
ago-set-out	3 155	3 282	3 322	3 234	3 192	3 245	3 282	3 310	3 483	3 090	3 233	3 355	3 484	3 618	
set-out-nov	3 152	3 268	3 300	3 210	3 198	3 259	3 285	3 324	3 446	3 049	3 263	3 384	3 499	3 656	
out-nov-dez	3 144	3 243	3 301	3 194	3 214	3 260	3 303	3 314	3 394	3 025	3 271	3 370	3 513	3 689	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do **rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **fevereiro a abril de 2026**, em relação ao trimestre de **novembro de 2025 a janeiro de 2026**, mostrou que todos os grupamentos apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **fevereiro a abril de 2025** mostrou aumento nas categorias: Transporte, armazenagem e correio (5,1%, ou mais R\$ 167), Alojamento e alimentação (7,5%, ou mais R\$ 172), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (5,9%, ou mais R\$ 293), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,3%, ou mais R\$ 208), Outros serviços (9,7%, ou mais R\$ 272) e Serviços domésticos (4,4%, ou mais R\$ 60). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- A análise do **rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **fevereiro a abril de**

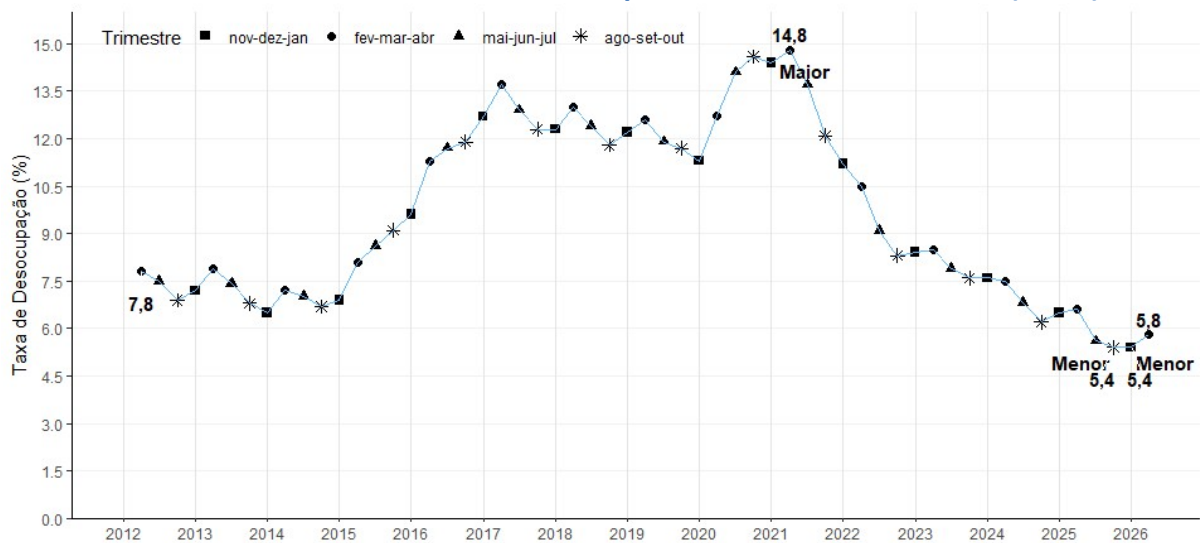
2026, em relação ao trimestre de **novembro de 2025 a janeiro de 2026**, mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **fevereiro a abril de 2025** mostrou que todas as posições apresentaram aumento: Empregado com carteira de trabalho assinada (2,8%, ou mais R\$ 90) Empregado sem carteira de trabalho assinada (7,6%, ou mais R\$ 188) Trabalhador doméstico (4,4%, ou mais R\$ 60) Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (4,2%, ou mais R\$ 220) Empregador (7,9%, ou mais R\$ 684) e Conta-própria (5,8%, ou mais R\$ 169).

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **fevereiro a abril de 2026**, em R\$ 377 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de novembro de 2025 a janeiro de 2026 apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 6,5%, o que representa um acréscimo de R\$ 22,9 bilhões na massa de rendimentos.

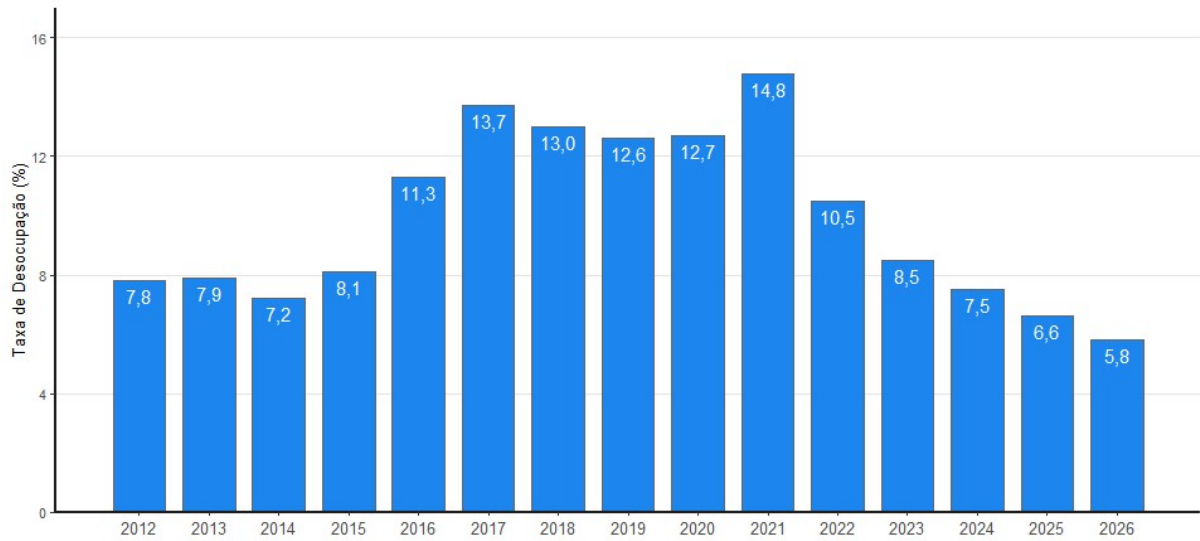
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2026 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de fevereiro a abril de 2026 - Brasil - 2012/2026 (em %)



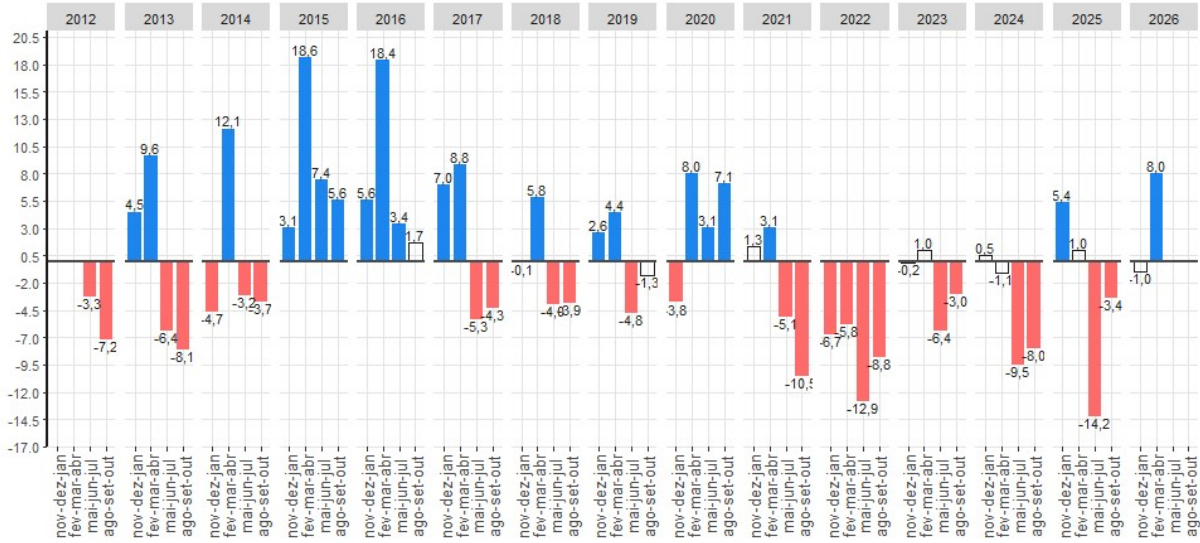
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2026 (em mil pessoas)



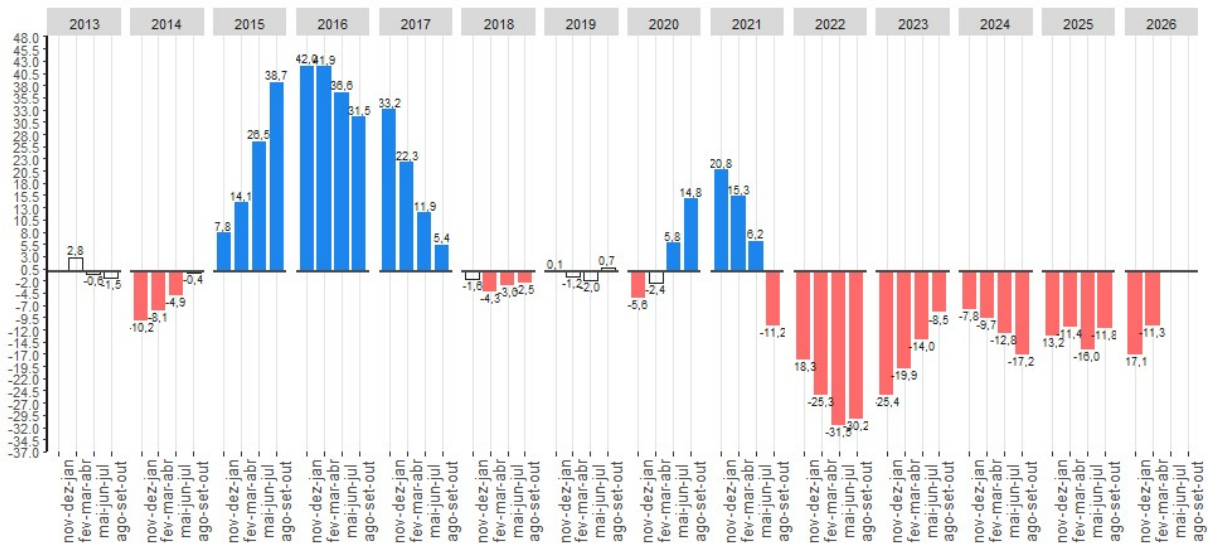
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 5 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2026 (em mil pessoas)



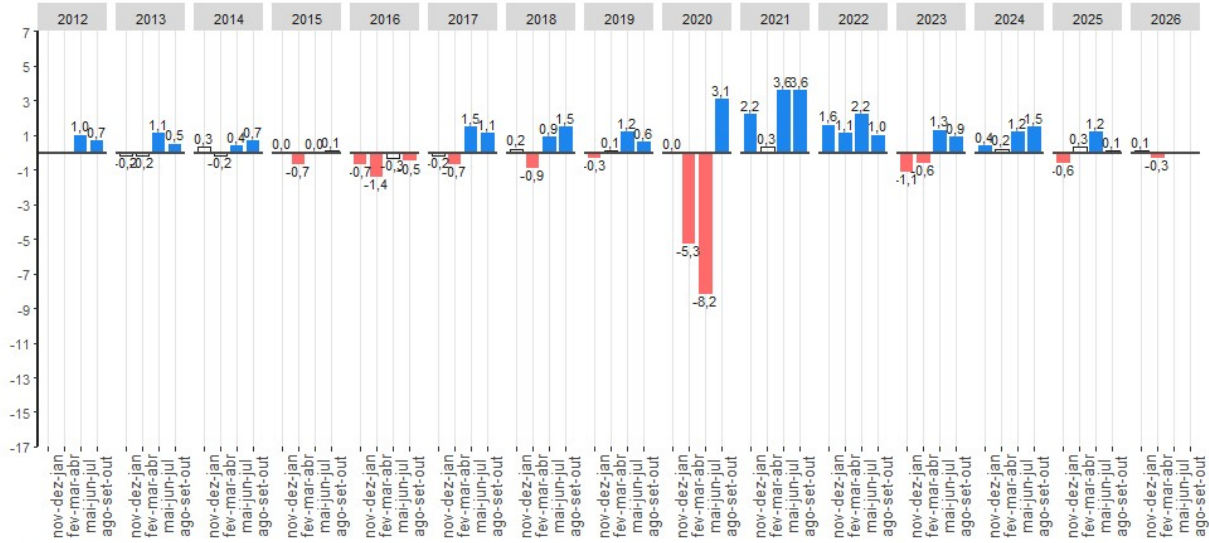
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2026 (em %)



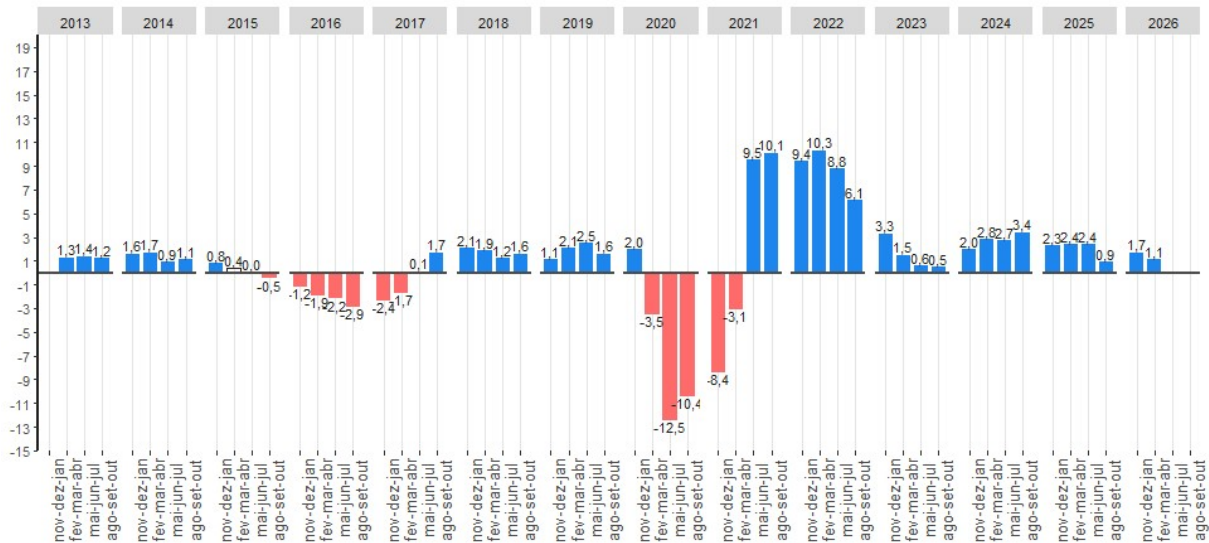
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 8 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



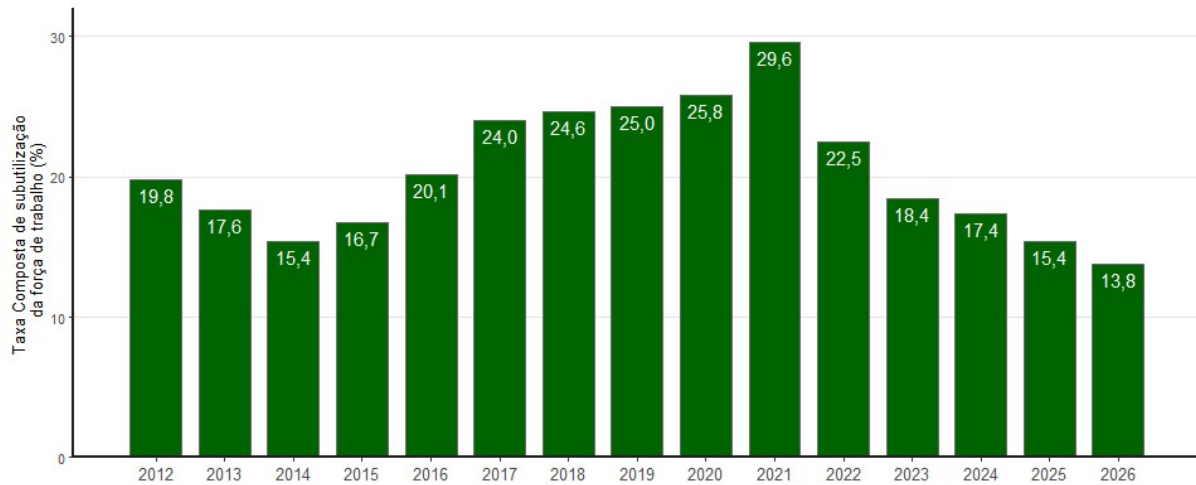
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 9 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 10 - Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de fevereiro a abril - Brasil - (em %) - 2012/2026



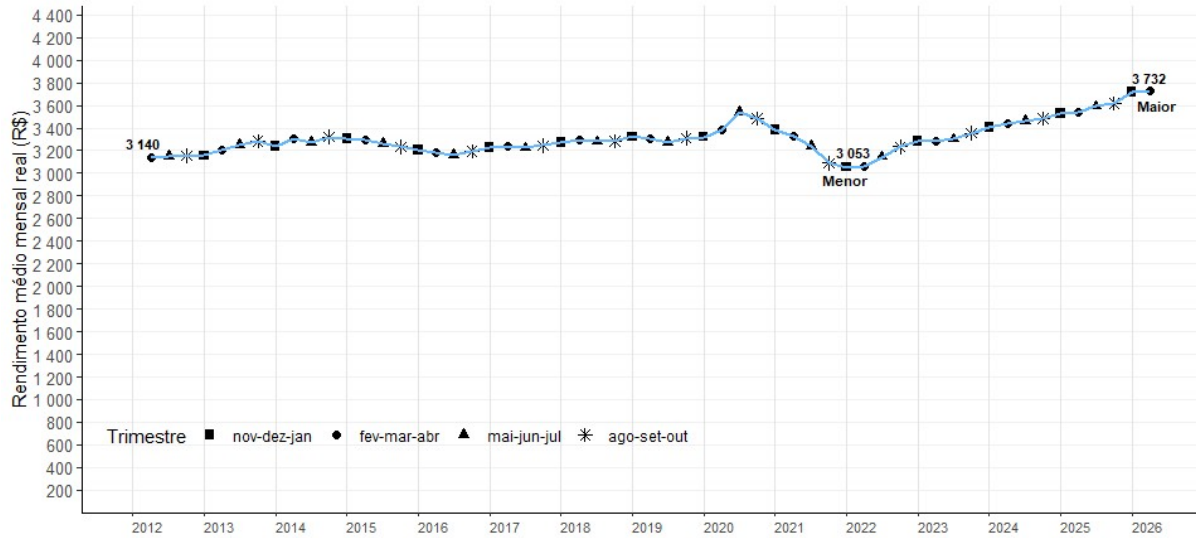
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil - 2012/2026 (em %)



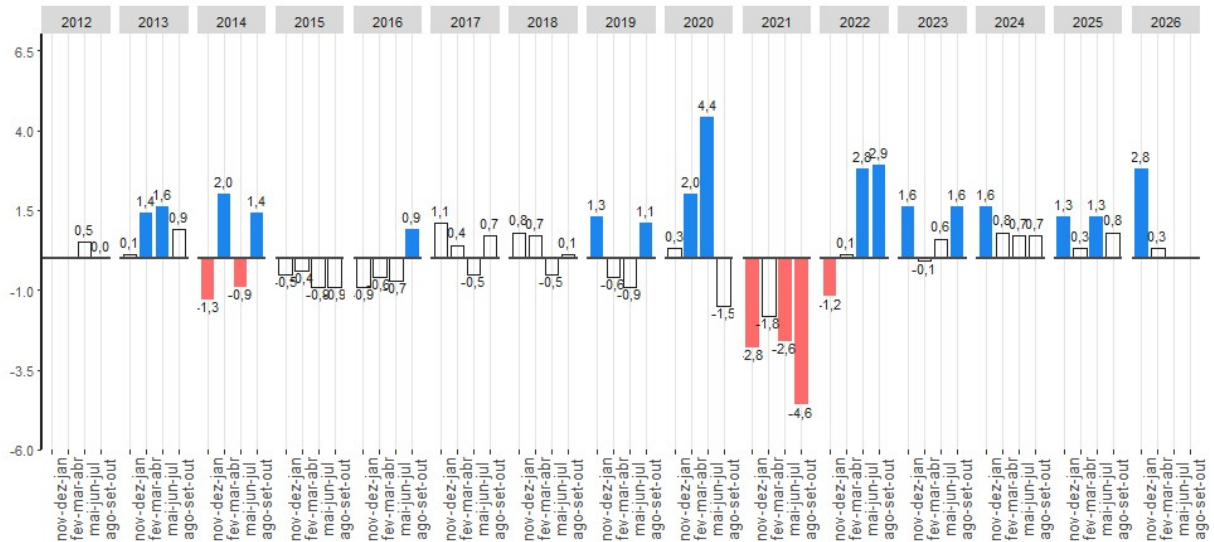
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 12 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2026 (em reais)



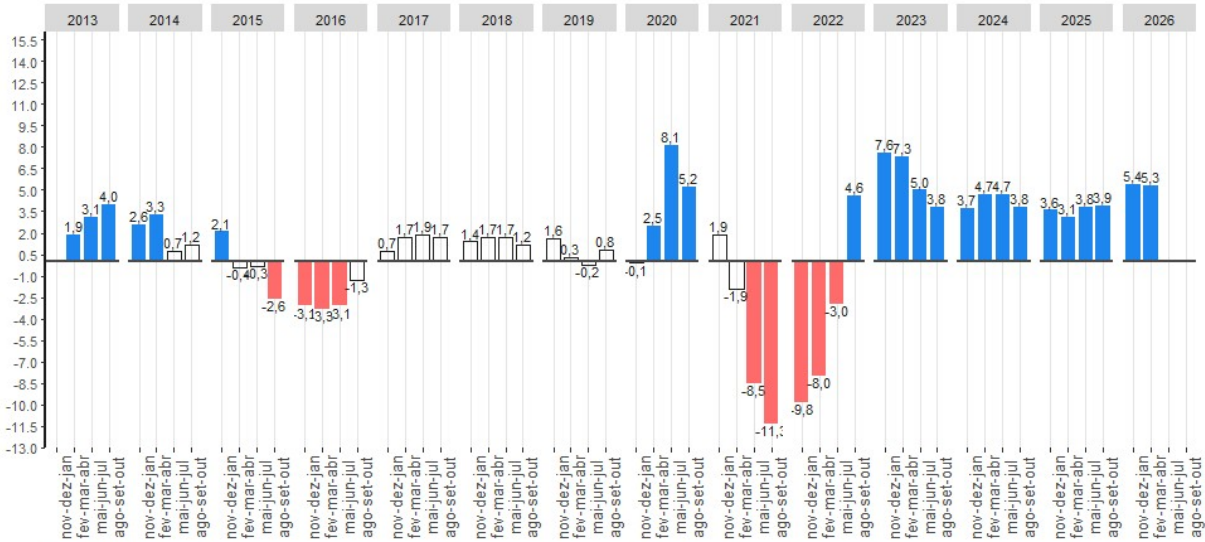
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 13 - Variação do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



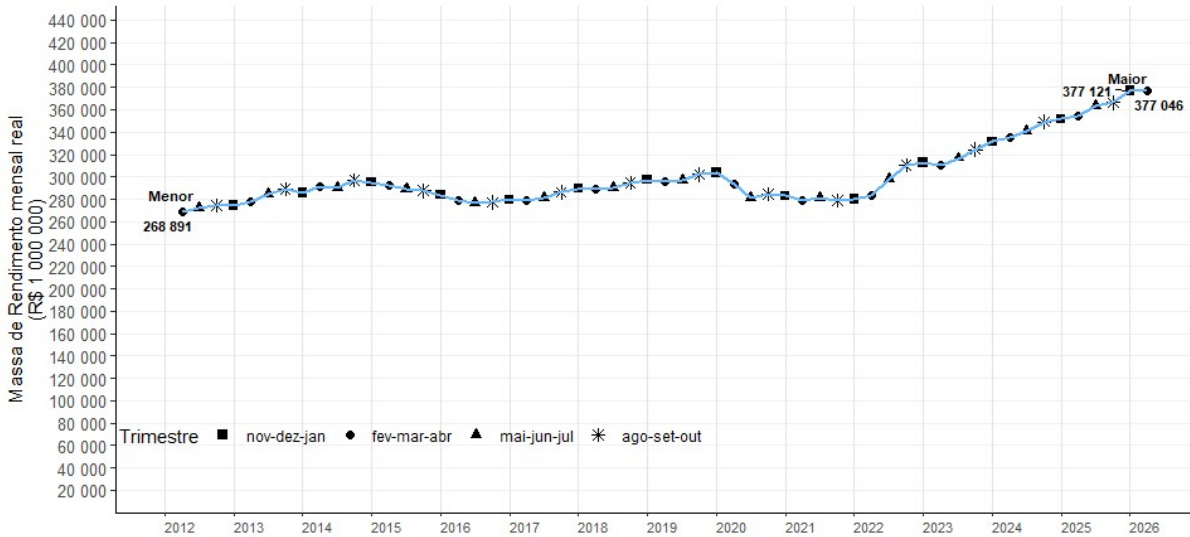
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 14 - Variação do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2026 (em %)



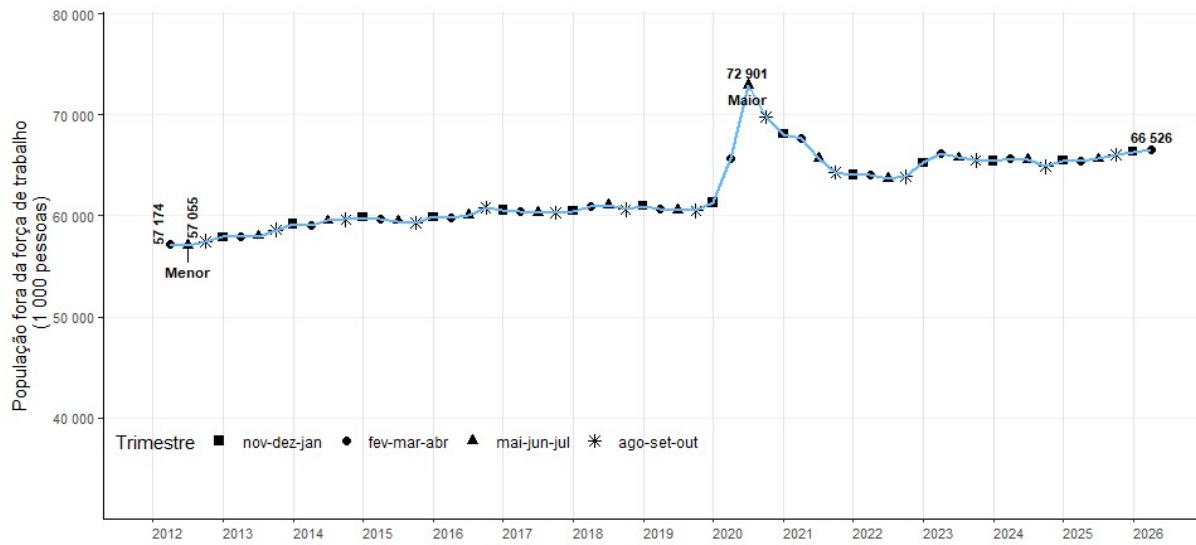
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 15 - Massa de rendimento mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2026 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2026 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2026.